

**A Pesquisa na Área de Organização e Tratamento da Informação na  
FABICO- Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS.**

Glória Isabel Sattamini Ferreira  
Mestre em Educação  
Professora Assistente  
Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul  
Ramiro Barcelos, 2705  
CEP: 90035-007  
Porto Alegre-RS  
Brasil  
[gloria.ferreira@ufrgs.br](mailto:gloria.ferreira@ufrgs.br)

Martha E. K. K. Bonotto  
Mestre em Letras  
Professora Assistente  
Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul  
Ramiro Barcelos, 2705  
CEP: 90035-007  
Porto Alegre-RS  
Brasil  
[marthakbonotto@yahoo.com.br](mailto:marthakbonotto@yahoo.com.br)

Regina Helena van der Laan  
Doutora em Letras  
Professora Adjunta  
Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul  
Ramiro Barcelos, 2705  
CEP: 90035-007  
Porto Alegre-RS  
Brasil  
[rhvdl@ufrgs.br](mailto:rhvdl@ufrgs.br)

**RESUMO**

Relato da criação, desenvolvimento e ações em andamento do Grupo de Pesquisa da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da UFRGS na área de Organização e Tratamento da Informação. Inclui pesquisas qualitativas relacionadas à linguagem documentária e à terminologia nas áreas de Literatura infanto-juvenil e Organização da Informação. Disponibiliza, em anexo, mostra de mapa conceitual e parte do glossário elaborados e utilizados na pesquisa na área de literatura infanto-juvenil.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Fabico/Ufrgs. Organização da Informação. Representação Temática. Literatura Infanto-Juvenil

## **1 INTRODUÇÃO**

O propósito deste trabalho é divulgar as atividades realizadas por um grupo de pesquisa do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especificamente na área de Organização e Tratamento da Informação, visando promover um intercâmbio de idéias com os colegas profissionais da informação neste evento.

Em função disto, evidenciamos o fato que as metodologias desenvolvidas nas pesquisas, objeto deste relato, podem e devem ser empregadas para o aperfeiçoamento do fazer prático de atividades em serviços de informação. Não se restringindo, portanto, apenas ao meio acadêmico, mas também sendo um elemento de aperfeiçoamento da prática profissional.

Inicialmente faremos um relato da constituição deste grupo de pesquisa. Após, abordaremos as ações desenvolvidas e, por fim, apresentaremos algumas reflexões resultantes do trabalho deste grupo.

## **2 A FORMAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA EM ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

O grupo de pesquisa foi constituído a partir de reuniões e discussões efetivadas pelos professores responsáveis por disciplinas da área de Organização e Tratamento da Informação que vinham já há algum tempo sinalizando a necessidade de uma reflexão mais aprofundada sobre a literatura que embasa essa área.

Um dos problemas mais evidentes tanto para os professores como para os alunos tem sido a falta de obras didáticas na Área. Por isso, em 2000 os

professores se reuniram para elaborar e editar material didático que pretendiam aproveitar para posterior publicação de um livro.

Nesse contexto, a dificuldade que emergiu referia-se à questão terminológica. Evidenciou-se que mesmo entre os seis professores da área os termos não eram consolidados, uma vez que um mesmo conceito era denominado por termos diferentes, existindo, portanto, uma diversidade no uso de vocabulário significativo.

Nessa época, três professores deste grupo concluíram suas qualificações, sendo que passamos a contar com dois doutores e dois mestres. Como a tese de doutorado de um dos professores foi na área de Terminologia e o mestrado de outro foi também em Lingüística, tornou-se possível estruturar uma metodologia mais adequada, agora com um viés terminológico, mais especificamente com base na Teoria Comunicativa da Terminologia. Teoria essa que, no entender do grupo, melhor dava conta da problemática evidenciada e iria possibilitar alcançar, com mais qualidade, os objetivos propostos.

Dessa forma o estudo que estava sendo efetuado foi transformado em projeto de pesquisa, atendendo a todos os parâmetros necessários a uma pesquisa qualitativa com foco terminológico. Além dessa pesquisa, o grupo elaborou mais dois projetos sob o mesmo enfoque teórico.

### **3 AS PESQUISAS EM ANDAMENTO**

No presente momento o grupo desenvolve as seguintes pesquisas:

- a) Construção de uma linguagem de indexação para Literatura Infanto-Juvenil;
- b) Análise dos descritores utilizados na área de Ciência da Informação pela Biblioteca da FABICO;

- c) Organização e Tratamento da Informação: uma avaliação crítica de sua terminologia especializada.

A seguir apresentaremos um breve relato de cada uma dessas pesquisas, enfatizando seu objetivo, metodologias utilizadas e alguns resultados alcançados.

### 3.1 Construção de uma linguagem de indexação para Literatura Infanto-Juvenil

Esta pesquisa tem como objetivo a construção de um tesouro na área de literatura infanto-juvenil para atender as necessidades de representação e recuperação das informações do Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil (CERLIJ), da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS.

Este Centro produziu e alimenta uma base de dados que alcança hoje o total de sete mil e duzentos registros de obras de literatura infantil brasileira, bem como traduções de obras de outras literaturas. O CERLIJ tem envidado esforços no sentido de ampliar, reorganizar e sistematizar a base de dados existente. Os campos da base foram reformulados para atender as necessidades decorrentes da evolução dos estudos na área e dos efeitos da introdução da informação digital. Para uma maior consistência na representação dos dados e, conseqüentemente, uma recuperação de dados satisfatória, foi necessário elaborar um instrumento de indexação para o acesso destes dados.

A metodologia utilizada caracteriza este estudo como pesquisa qualitativa com interface com a Teoria Comunicativa da Terminologia. A pesquisa foi iniciada com um levantamento de serviços de informação especializados em literatura infanto-juvenil. Paralelamente, foi solicitada cópia de linguagens de indexação utilizadas pelos serviços de informação cadastrados pelo levantamento. Estas buscas foram infrutíferas, o que nos fez analisar um instrumento em espanhol Tesouro de Literatura Infantil do Banco de Libro da

OEA<sup>1</sup>, que já vinha sendo utilizado pelo CERLIJ. A análise dessa obra revelou que suas categorias não eram suficientes nem adequadas para representar os assuntos das obras do CERLIJ. Diante disso, optou-se pela elaboração de um tesouro.

Passou-se então à estruturação do tesouro e inicialmente foi feito um levantamento da terminologia da área em corpus textual, que teve como base as obras sobre literatura infanto-juvenil existentes no CERLIJ. As obras de literatura infantil, propriamente, ditas forneceram os termos ocorrentes nas histórias, bem como o contexto em que os termos estavam inseridos. Foram identificados os traços semânticos presentes nesses termos, o que possibilitou a elaboração das definições. A partir daí, construiu-se um glossário como instrumento de suporte à elaboração do tesouro.

Feito o glossário, organizou-se a terminologia em quatro categorias: **gêneros literários, personagens, temas e abordagem**. Essa categorização tornou possível a elaboração de um mapa conceitual, no qual se evidenciaram as relações entre os conceitos, base da estrutura do tesouro. Atualmente este tesouro está em fase de testagem na base do CERLIJ. Na fase final está prevista a edição do tesouro em CD-ROM.

### 3.2 Avaliação dos descritores relativos a Ciências da Informação, empregados no processo de indexação alfabética pela Biblioteca Setorial da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação/UFRGS.

Pesquisa caracterizada pela inter-relação entre o tratamento dado aos descritores empregados no processo de indexação na Área de Ciências da Informação da Biblioteca Setorial da Faculdade de Biblioteconomia/UFRGS e a Teoria Comunicativa da Terminologia. Avalia os descritores empregados no

---

<sup>1</sup> OEA – Programa Regional de Desarrollo Cultural. **Tesouro de Literatura Infantil**. Caracas, Banco del Libro, 1991.

processo de representação/recuperação de informações na Área de Ciências da Informação.

Inicialmente foi solicitado que a Comissão de Automação de Bibliotecas da Universidade enviasse uma listagem dos descritores relativos área de Ciências da Informação. Essa listagem totalizou 3 000 descritores que estão sendo avaliados.

Atualmente estão sendo coletados os termos em situação discursivo/textual e as respectivas variantes terminológicas. Após análise e consolidação desses termos, os mesmos estão sendo definidos e organizados em um glossário. Esse glossário como função servir de instrumento de referência para a avaliação dos descritores que constituem a listagem anteriormente mencionada.

Nessa avaliação estão sendo identificados os descritores empregados na base que têm representatividade na literatura da área de Ciência da Informação; quais os que não constituem termos, por não terem sido identificados na literatura e quais as variantes para referir o mesmo conceito.

Como produto de pesquisa objetiva-se elaborar um modelo de metodologia de avaliação de descritores para ser empregado nas demais bibliotecas setoriais da Universidade e uma metodologia para a padronização da inserção de novos descritores.

Pode-se concluir, preliminarmente, que há uma significativa ocorrência de variações terminológicas, sinalizando para a necessidade de construção de uma expressiva rede de remissivas. Além do que, foi constatado também que há divergência entre a terminologia empregada nos discursos dos especialistas e os descritores empregados na base de dados.

Isso permite afirmar que a relação comunicativa entre usuário e o sistema de recuperação de informação pode ficar comprometida uma vez que o código comutador empregado pelo usuário em suas buscas não irá coincidir com o empregado pelo sistema.

### 3.3 Organização e Tratamento da Informação: uma avaliação crítica de sua terminologia especializada

Esta pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento da terminologia da área de Organização e Tratamento da Informação em *corpus* textual a fim de verificar a existência de divergências de sentido na ocorrência dos termos em uma situação discursiva em textos sobre Organização e Tratamento da Informação.

Nesta área, como em outras áreas da Biblioteconomia, tem sido observada a ocorrência de termos diferentes com significados semelhantes e/ou idênticos, ou de outra parte, a ocorrência dos mesmos termos com significados diferentes na literatura especializada, motivada por diferentes interpretações ou por concepções teóricas divergentes. Essas divergências têm sido verificadas e se constituído em uma dificuldade no processo ensino/aprendizagem. Dessa verificação empírica emerge esta pesquisa, que se caracteriza pela necessidade de analisar criticamente esta terminologia especializada.

Inicialmente foi definido o *corpus* textual de pesquisa e elaborado o instrumento de coleta. A partir daí, os termos coletados foram analisados, enfocando as diferentes marcas semânticas evidenciadas nas definições e nos contextos coletados, salientando-se os pontos convergentes e os pontos divergentes.

Na etapa atual da pesquisa estão sendo elaboradas definições, de acordo com o posicionamento teórico e paradigmático adotado no Curso de Biblioteconomia da UFRGS.

Ao final deste estudo analítico-descritivo, que caracteriza esta pesquisa qualitativa, pretende-se produzir uma obra didática com os conteúdos, relativos a essa terminologia, que integram as disciplinas da Área de Organização e

Tratamento da Informação do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da UFRGS.

#### **4 VÍNCULOS COM A EXTENSÃO**

Os resultados até agora obtidos possibilitaram que alguns elementos levantados pela pesquisa fossem aplicados no conteúdo de Cursos de Extensão. Por exemplo, no curso “Política de Indexação”, foram utilizados descritores analisados na Pesquisa “Análise dos descritores utilizados na área de Ciência da Informação pela Biblioteca da FABICO”, para ilustrar as práticas.

#### **5 VÍNCULOS COM A GRADUAÇÃO**

Os produtos gerados por essas pesquisas, tais como os mapas conceituais utilizados nas análises, os glossários e a amostra do Tesouro em Literatura Infanto-Juvenil foram utilizados como apoio didático em sala de aula, contribuindo para uma melhor aprendizagem dos alunos.

#### **6 REFLEXÕES FINAIS**

Os resultados até agora obtidos por este Grupo de Pesquisa têm trazido um aporte para as discussões em sala de aula, em nível de graduação, bem como para Cursos de Extensão. Dessa forma, esses estudos contribuem para a melhoria de recursos didáticos, podendo também colaborar com o aperfeiçoamento de serviços e atividades de informação.

O andamento dos trabalhos das pesquisas em questão tem se revelado extremamente frutífero, demonstrando que os esforços de uma equipe em direção a um objetivo comum, dentro de uma instituição de ensino superior, pode acarretar o crescimento tanto do corpo docente como discente. Isto é não só desejável, como necessário, uma vez que os avanços que ocorrem nas diferentes áreas da ciência alteram conceitos e necessidades, determinando que



terminologias, métodos e mesmo produtos precisam ser repensados e, eventualmente, modificados periodicamente.

## **ABSTRACT**

### **The Organization of Information Research in the FABICO- Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS.**

Report of the creation, development and actions being enhanced by the Research Group in the field of Organization of Information, of the Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da UFRGS. It includes qualitative researches related to documentary language and terminology in the fields of Juvenile and Children Literature and Subject Representation. The attachments show samples of conceptual maps and part of the glossary devised and used in the research in the field of Juvenile and Children Literature.

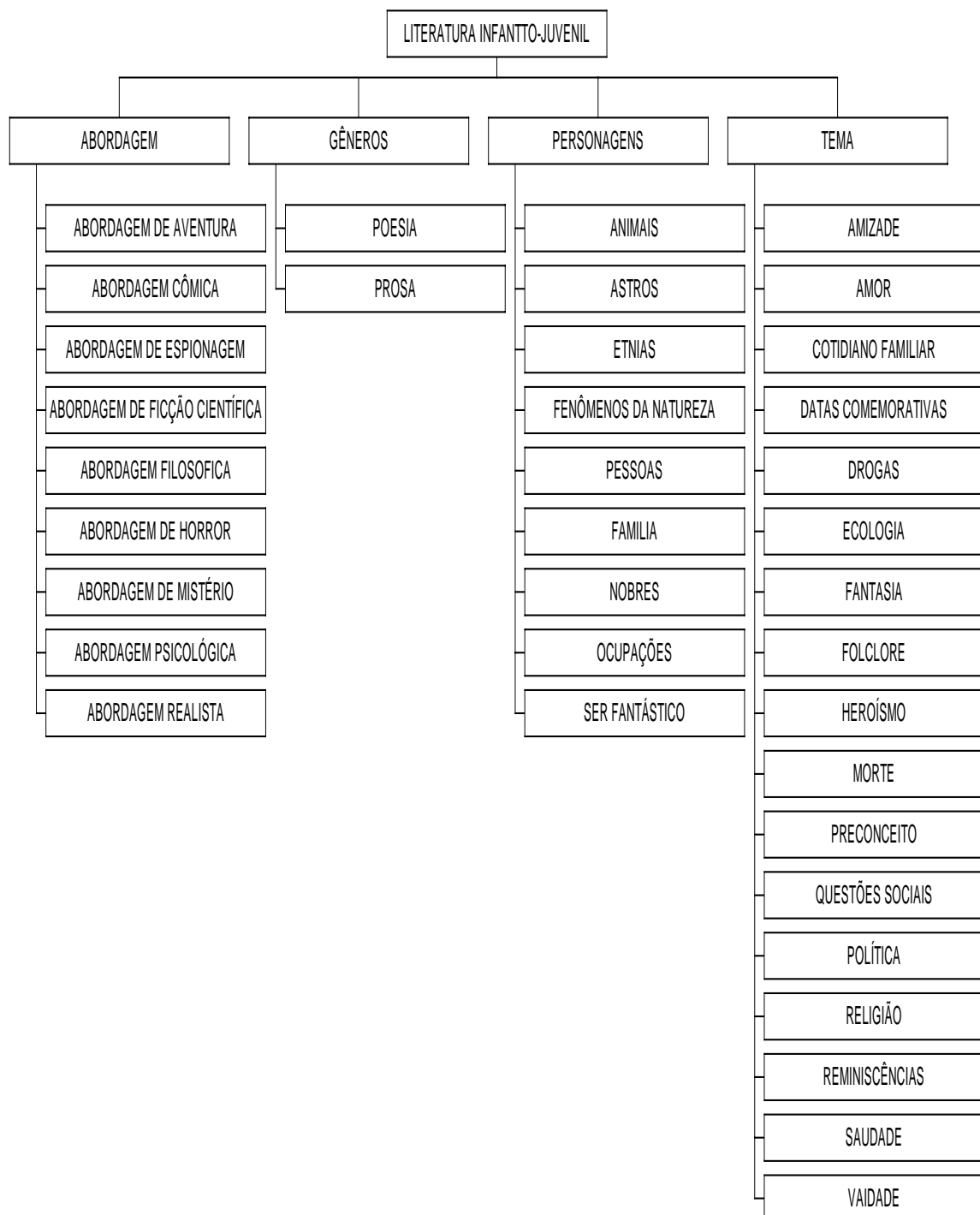
## **REFERÊNCIAS**

BONOTTO, M.E.K.K.; DIAS, M. L.; FERREIRA, G.I.S.; FLORES, H.F.; NEVES, I.C.B.; TAZIMA, I.; VAN DER LAAN, R.H.; **Organização e Tratamento da Informação: uma avaliação crítica de sua terminologia especializada.** Porto Alegre, UFRGS. FABICO. DCI, 2003. (projeto de pesquisa)

FERREIRA, G.I.S.; BONOTTO, M.E.K.K.; CAREGNATO, S.E.; VAN DER LAAN, R.H.; **Indexação da Literatura Infanto-juvenil: desenvolvimento de metodologia para a construção de um tesouro especializado.** Porto Alegre, UFRGS. FABICO. DCI, 2001. (projeto de pesquisa)

VAN DER LAAN, R. H.; BONOTTO, M.E.K.K.; FERREIRA, G.I.S.; NEVES, I.C.B.; GASPERIN, I.M. **Avaliação dos descritores relativos a Ciências da Informação, empregados no processo de indexação alfabética pela Biblioteca Setorial da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação/UFRGS.** Porto Alegre, UFRGS. FABICO. DCI, 2003. (projeto de pesquisa)

**Anexo A- Mapa conceitual da literatura infanto-juvenil, utilizado para a construção da estrutura do Tesouro**



## Anexo B - Tesouro de literatura infanto-juvenil. Categoria Abordagem

### **Abordagem**

- TA Literatura Infanto-juvenil
- TE Abordagem de aventura
- TE Abordagem cômica
- TE Abordagem dramática
- TE Abordagem de espionagem
- TE Abordagem de ficção científica
- TE Abordagem filosófica
- TE Abordagem histórica
- TE Abordagem de horror
- TE Abordagem de mistério
- TE Abordagem psicológica
- TE Abordagem realista

### **Abordagem de aventura**

- TG Abordagem
- TA Abordagem cômica
- TA Abordagem dramática
- TA Abordagem de espionagem
- TA Abordagem de ficção científica
- TA Abordagem filosófica
- TA Abordagem histórica
- TA Abordagem de horror
- TA Abordagem de mistério
- TA Abordagem psicológica
- TA Abordagem realista

### **Abordagem cômica**

- TG Abordagem
- TA Abordagem de aventura
- TA Abordagem dramática
- TA Abordagem de espionagem
- TA Abordagem de ficção científica
- TA Abordagem filosófica
- TA Abordagem histórica
- TA Abordagem de horror
- TA Abordagem de mistério
- TA Abordagem psicológica
- TA Abordagem realista

### **Abordagem dramática**

- TG Abordagem
- TA Abordagem de aventura
- TA Abordagem cômica
- TA Abordagem de espionagem
- TA Abordagem de ficção científica
- TA Abordagem filosófica
- TA Abordagem histórica
- TA Abordagem de horror
- TA Abordagem de mistério
- TA Abordagem psicológica
- TA Abordagem realista

### **Abordagem de espionagem**

- TG Abordagem
- TA Abordagem de aventura
- TA Abordagem dramática
- TA Abordagem cômica
- TA Abordagem de ficção científica
- TA Abordagem filosófica

TA Abordagem histórica  
TA Abordagem de horror  
TA Abordagem de mistério  
TA Abordagem psicológica  
TA Abordagem realista

**Abordagem de ficção científica**

TG Abordagem  
TA Abordagem de aventura  
TA Abordagem dramática  
TA Abordagem cômica  
TA Abordagem de espionagem  
TA Abordagem filosófica  
TA Abordagem histórica  
TA Abordagem de horror  
TA Abordagem de mistério  
TA Abordagem psicológica  
TA Abordagem realista

**Abordagem filosófica**

TG Abordagem  
TA Abordagem de aventura  
TA Abordagem cômica  
TA Abordagem dramática  
TA Abordagem de espionagem  
TA Abordagem de ficção científica  
TA Abordagem histórica  
TA Abordagem de horror  
TA Abordagem de mistério  
TA Abordagem psicológica  
TA Abordagem realista

**Abordagem histórica**

TG Abordagem  
TA Abordagem de aventura  
TA Abordagem cômica  
TA Abordagem dramática  
TA Abordagem de espionagem  
TA Abordagem de ficção científica  
TA Abordagem filosófica  
TA Abordagem de horror  
TA Abordagem de mistério  
TA Abordagem psicológica  
TA Abordagem realista

**Abordagem de horror**

TG Abordagem  
TA Abordagem de aventura  
TA Abordagem cômica  
TA Abordagem dramática  
TA Abordagem de espionagem  
TA Abordagem de ficção científica  
TA Abordagem filosófica  
TA Abordagem histórica  
TA Abordagem de mistério  
TA Abordagem psicológica  
TA Abordagem realista

**Abordagem de mistério**

TG Abordagem  
TA Abordagem de aventura  
TA Abordagem cômica  
TA Abordagem dramática  
TA Abordagem de espionagem  
TA Abordagem de ficção científica  
TA Abordagem filosófica

TA Abordagem histórica  
TA Abordagem de horror  
TA Abordagem psicológica  
TA Abordagem realista

**Abordagem psicológica**

TG Abordagem  
TA Abordagem de aventura  
TA Abordagem cômica  
TA Abordagem dramática  
TA Abordagem de espionagem  
TA Abordagem de ficção científica  
TA Abordagem filosófica  
TA Abordagem histórica  
TA Abordagem de horror  
TA Abordagem de mistério  
TA Abordagem realista

**Abordagem realista**

TG Abordagem  
TA Abordagem de aventura  
TA Abordagem cômica  
TA Abordagem dramática  
TA Abordagem de espionagem  
TA Abordagem de ficção científica  
TA Abordagem filosófica  
TA Abordagem histórica  
TA Abordagem de horror  
TA Abordagem de mistério  
TA Abordagem psicológica